

## **Políticas Públicas de Saúde e as Disparidades Sociais na Pandemia da Covid-19: Uma Revisão Integrativa**

Ryan de Paulo Santos<sup>1</sup>

(1) Discente do curso técnico de enfermagem na Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins. Avenida Alberto Lamego, 917, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A pandemia da covid-19 intensificou as disparidades socioeconômicas existentes e ressaltou a necessidade urgente de reformas nas políticas públicas de saúde. Este estudo examina como as políticas de saúde implementadas durante a pandemia influenciaram o acesso aos serviços de saúde de populações vulneráveis socioeconomicamente. Empregou-se uma revisão integrativa com uma abordagem qualitativa como procedimento de pesquisa. Foi realizada uma busca sistemática nas bases SciELO e Bireme foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2024 sobre políticas de saúde, judicialização da saúde e desigualdades socioeconômicas na pandemia da covid-19, no período de junho a julho de 2024, utilizando os descritores: “políticas de saúde na pandemia da covid-19”; “vulnerabilidade na pandemia”; “intervenções de saúde pública na pandemia”; “judicialização da saúde na pandemia covid-19”. Dessa forma, foram incluídos 29 estudos para análise e discussão. Os resultados revelaram que as políticas apresentaram pontos eficientes e deficientes na atenção às necessidades da população vulnerável. Nesse contexto, a judicialização da saúde expôs falhas estruturais nas políticas, obrigando os cidadãos a buscar garantias judiciais para obter recursos essenciais que deveriam ser garantidos de maneira direta pelo Sistema Único de Saúde. Sob esse enfoque, um exemplo de política pública bem-sucedida foi o programa de vacinação móvel, que levou vacinas para áreas rurais e bairros periféricos. Esse programa contribuiu para superar barreiras logísticas, garantindo que mais pessoas, especialmente aquelas com mobilidade reduzida, pudessem ser imunizadas. Em contraste, a política de saúde digital não alcançou sucesso pleno devido à falta de acesso a tecnologias pela população de baixa renda, pois não dispunham de aparelhos adequados ou conexão de internet. Essa exclusão digital não apenas limitou o acesso à saúde, mas também agravou condições de saúde não tratadas, evidenciando uma falha crítica na tentativa de acesso e modernização do sistema de saúde. Sendo assim, a eficácia das políticas públicas está intimamente ligada à sua capacidade de se adaptar às necessidades específicas dos diferentes grupos populacionais, demonstrando flexibilidade e resposta ágil às circunstâncias emergenciais. Portanto, conclui-se, com base nos estudos analisados, que a contínua avaliação e adaptação das políticas são cruciais para promover um acesso equitativo à saúde e a qualidade destes serviços, especialmente em tempos de crise.

**Palavras-chave: Pandemia covid-19. Políticas de Saúde. Desigualdades Socioeconômicas.**

**Instituição de Fomento: ISECENSA.**

## **Public Health Policies and Social Disparities in the Covid-19 Pandemic: An Integrative Review**

Ryan de Paulo Santos<sup>1</sup>

(1) Student on the technical nursing course at João Barcelos Martins State Technical School. Avenida Alberto Lamego, 917, Parque California, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The Covid-19 pandemic has intensified existing socioeconomic disparities and highlighted the urgent need for reforms in public health policies. This study examines how health policies implemented during the pandemic influenced access to health services for socioeconomically vulnerable populations. An integrative review with a qualitative approach was used as a research procedure. Following a systematic search in the SciELO and Bireme databases, articles published between 2020 and 2024 on health policies, judicialization of health and socioeconomic inequalities in the covid-19 pandemic were analyzed, in the period from June to July 2024, using the descriptors: “policies of health in the covid-19 pandemic”; “vulnerability in the pandemic”; “public health interventions in the pandemic”; “judicialization of health in the covid-19 pandemic”. Therefore, 29 studies were included for analysis and discussion. The results revealed that the policies presented efficient and deficient points in meeting the needs of the vulnerable population. In this context, the judicialization of health exposed structural flaws in policies, forcing citizens to seek judicial guarantees to obtain essential resources that should be guaranteed directly by the Unified Health System. From this perspective, an example of successful public policy was the mobile vaccination program, which took vaccines to rural areas and peripheral neighborhoods. This program helped to overcome logistical barriers, ensuring that more people, especially those with reduced mobility, could be immunized. In contrast, the digital health policy was not fully successful due to the lack of access to technologies by the low-income population, as they did not have adequate devices or internet connection. This digital divide not only limited access to healthcare, but also aggravated untreated health conditions, highlighting a critical flaw in the attempt to access and modernizes the healthcare system. Therefore, the effectiveness of public policies is closely linked to their ability to adapt to the specific needs of different population groups, demonstrating flexibility and agile response to emergency circumstances. Therefore, based on the studies analyzed, it was learned that the continuous evaluation and adaptation of policies are crucial to promoting equitable access to health and the quality of these services, especially in times of crisis.

**Keywords:** Covid-19 pandemic. Health Policies. Socioeconomic Inequalities.

**Support:** ISECENSA.